

Custo da cesta básica aumenta nas 17 capitais pesquisadas pelo Dieese

O custo da cesta básica de alimentos aumentou em junho em nove das 17 capitais onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos.

Entre maio e junho, as maiores altas ocorreram no Nordeste, nas cidades de Fortaleza (4,54%), Natal (4,33%) e João Pessoa (3,36%). Oito cidades apresentaram reduções, sendo que as mais expressivas foram registradas no Sul: Porto Alegre (-1,90%), Curitiba (-1,74%) e Florianópolis (-1,51%).

Segundo a pesquisa, São Paulo foi a capital onde a cesta básica teve o maior custo (R\$ 777,01), seguida por Florianópolis (R\$ 760,41), Porto Alegre (R\$ 754,19) e Rio de Janeiro (R\$ 733,14). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é

diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 549,91), Salvador (R\$ 580,82) e João Pessoa (R\$ 586,73).

Na comparação com junho do ano passado todas as capitais pesquisadas tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 13,34%, em Vitória, e 26,54%, em Recife.

A pesquisa indicou ainda que o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 6.527,67, ou 5,39 vezes o mínimo de R\$ 1.212,00. Em maio, o valor necessário era de R\$ 6.535,40, ou 5,39 vezes o piso mínimo. Em junho de 2021, o valor do mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 5.421,84, ou 4,93 vezes o mínimo vigente na época, de R\$ 1.100,00.

Produtos:

De acordo com a pesquisa, entre os produtos cujo

preço aumentou em todas as capitais aparece o leite integral com as maiores altas em Belo Horizonte (23,09%), Porto Alegre (14,67%), Campo Grande (12,95%) e Rio de Janeiro (11,09%). No caso da manteiga, as maiores elevações ocorreram em Campo Grande (5,69%), Belém (5,38%) e Recife (3,23%).

Em 15 das 17 capitais o preço do quilo do pão francês subiu, com os maiores percentuais em Belém (10,29%), Salvador (3,36%) e Natal (3,21%). O preço da farinha de trigo, que é coletada no Centro-Sul, teve seu preço elevado em todas as capitais, com destaque para em Brasília (6,64%) e Vitória (5,49%).

O quilo do feijão cari-quinha subiu em todas as cidades onde é pesquisado e teve variação entre 3,67%, em Belém e 13,74%, em Recife.

Flávia Albuquerque/ABR



Economia



Índice Geral de Preços (IGP-DI) sobe 0,62% em junho, revela pesquisa

Página - 03

Política

Bolsonaro fez ataques ao TSE e teve apoio da Defesa em reunião ministerial

Página - 04

Lula vai ao Rio e tenta se esquivar de dissidências e crise em chapa de Freixo

Página - 04

Produção de petróleo, em maio, é de 2,879 milhões de barris por dia

Página - 03



Anúncio do Plano Safra 2022/23 fortalece pequenos e médios produtores, diz Abag

Pág - 05

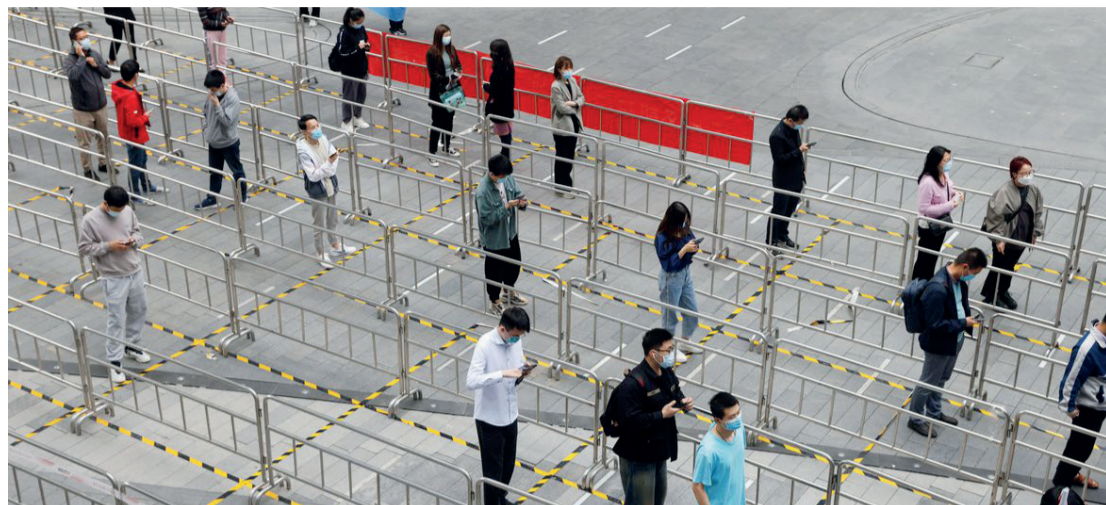
Canadá é o destaque no fornecimento de fertilizantes para o Brasil

Pág - 05



No Mundo

Pequim passa a exigir prova de vacinação para acesso a locais públicos



A partir da próxima semana, o município de Pequim vai passar a exigir comprovante de vacina contra a covid-19 para acesso à maioria dos locais públicos, informaram as autoridades locais.

Entre os locais citados em comunicado divulgado pelo governo local, constam bibliotecas, museus, cinemas, galerias de arte, centros culturais, instalações desportivas e locais de entretenimento.

Há cerca de dois anos, as principais cidades da China exigem a utilização de uma aplicação para acesso a locais públicos ou residenciais. É preciso primeiro digitalizar

o código QR, uma versão bidimensional do código de barras, colocado na entrada de todos os edifícios, assim como nos transportes públicos ou táxis.

Essas apps, além de registrarem todos os locais onde o usuário esteve, incluem os resultados dos testes para covid-19 e o histórico de inoculação.

A vacina não era, no entanto, um requisito para acesso aos espaços públicos em Pequim.

A decisão das autoridades é tomada no momento em que a capital chinesa tenta aumentar a taxa de vacinação entre a população idosa e evitar que surtos ativos em

vários pontos do país se alastrem.

A capital chinesa já aplicou 62,5 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 em uma população de cerca de 21 milhões de habitantes.

No entanto, a baixa proporção de vacinados entre os idosos tem sido apontada pela China como justificativa para a manutenção da estratégia de zero casos de covid-19.

Em meados de abril, quando a cidade de Xangai sofreu o surto mais grave da história na China, apenas cerca de 63% dos habitantes de Xangai com mais de 60 anos tinham recebido o esquema de vacinação completo.

RTP

Ucrânia ergue bandeira em ilha e Rússia consolida ganhos no Leste

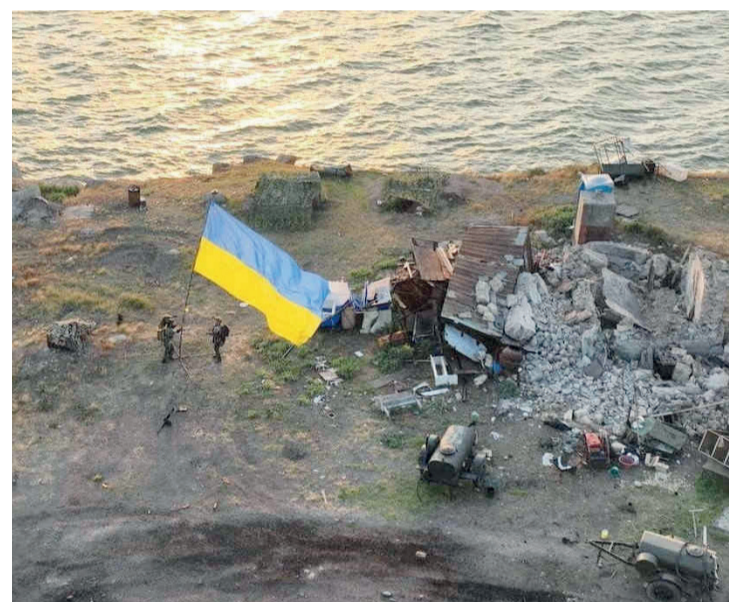
Forças ucranianas hastearam a bandeira nacional em uma ilha do Mar Negro recapturada, em símbolo de desafio contra Moscou, mas forças russas consolidaram ganhos no Leste da Ucrânia e sondaram as defesas de potenciais novos alvos.

Moscou respondeu rapidamente à cerimônia de hasteamento da bandeira. Disse que um de seus aviões de guerra atingiu a Ilha da Serpente pouco depois e destruiu

parte do destacamento ucraniano lá.

A pequena ilha, localizada a cerca de 140 quilômetros (km) ao sul da cidade portuária de Odessa, é estrategicamente importante, pois protege as rotas marítimas. A Rússia a abandonou no fim de junho, afirmando que foi um gesto de boa vontade - uma vitória para a Ucrânia que Kiev espera afrouxar o bloqueio de Moscou aos portos ucranianos.

Max Hunder/Reuters



Boris Johnson renuncia no Reino Unido após escalada de crises



Boris Johnson, o primeiro-ministro do Reino Unido que ascendeu ao poder por meio de uma imagem de bufão, com os cabelos organizadamente desorganizados e gravatas tortas, renunciou.

Em meio a uma avalanche de crises e abandonado por aliados, ele ainda tenta permanecer no cargo até que um novo líder do Partido Conservador seja escolhido - o que deve acontecer nos próximos meses -, mas a possibilidade é rechaçada pela oposição trabalhista e por alguns membros de sua legenda.

Críticos haviam especulado que a derrocada aconteceria antes, mas, resistente, Boris sobreviveu a uma série

de crises, e a saída agora se deve menos a um caso específico, mas ao acúmulo das controvérsias.

Do negacionismo diante do surgimento da Covid à descoberta de que sabia e nada fez para tirar um hoje acusado de assédio sexual da tarefa de garantir a disciplina parlamentar de seu partido, o ex-premiê deixa o cargo impopular e constrangido por aliados, como a debandada em série de seu governo mostra.

Nos últimos dias, dois secretários de peso, Rishi Sunak e Sajid Javid, das Finanças e de Saúde, puxaram a fila de renúncias, seguida por mais de 50 membros de sua gestão. A pressão cresceu quando um

grupo de pessoas próximas a ele, entre as quais outros ministros, foi até Downing Street para pedir que Boris enfim cedesse, encerrando um período de quase três anos à frente do Reino Unido.

Eleito para entregar o brexit, a separação dos britânicos da União Europeia, o conservador cumpriu a promessa. Também foi o primeiro líder no mundo a entregar vacinas contra o coronavírus à população, numa virada que chegou a apagar os trancos iniciais, quando demorou a decretar lockdown e outras restrições, levando o país a ser um dos mais atingidos pela pandemia no continente.

Daigo Oliva/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B - Centro - Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Índice Geral de Preços (IGP-DI) sobe 0,62% em junho, revela pesquisa



Em junho, o Índice Geral de Preços (IGP-DI) subiu 0,62%. O indicador da inflação ao produtor foi divulgado, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

O percentual ficou abaixo do apurado em maio (0,69%). O indicador acumula alta de 7,84% em 2022 e 11,12% em 12 meses. Em junho do ano passado, o IGP-DI havia subido 0,11% com alta acumulada de 34,53% em 12 meses.

De acordo com o coordenador dos Índices de Preços do Ibre, André Braz, a desaceleração foi impactada pela baixa nas commodities.

“O recuo dos preços de grandes commodities abre espaço para a desaceleração

da inflação ao produtor. O risco de recessão em grandes economias contribui para o recuo dos preços do milho (de -0,10% para -3,30%), do minério de ferro (de -4,61% para -1,63%) e da soja (de 2,76% para -0,81%)” disse.

Componentes:

Entre os componentes do IGP-DI, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) variou 0,44% em junho, após alta de 0,55% em maio. Por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais passou de 0,03% em maio para 0,72% em junho, influenciada pelos alimentos in natura, cuja taxa passou de -5,79% para -0,70%. O índice de Bens Finais (ex), que exclui alimentos in natura e combustíveis para o consumo, subiu 0,82% em junho, após alta de 0,75% em maio.

A taxa dos Bens Intermediários passou de 1,46% para 1,33%, pressionada pelo subgrupo suprimentos, cuja taxa foi de 2,70% em maio para -2,18% em junho. O índice de Bens Intermediários (ex), que não conta a variação dos combustíveis e lubrificantes para a produção, caiu 0,09% em junho, depois de subir 0,48%.

As Matérias-Primas Brutas recuaram 0,78% em junho, após alta de 0,04% em maio, com a influência da soja em grão (2,76% para -0,81%), cana-de-açúcar (3,65% para -1,24%) e milho em grão (-0,10% para -3,30%). Pressionaram em sentido oposto o minério de ferro (-4,61% para -1,63%), a mandioca (-8,56% para 1,73%) e os bovinos (-2,89% para -1,52%).

Akemi Nitahara/ABR

Produção de petróleo, em maio, é de 2,879 milhões de barris por dia



Em maio, a produção de petróleo no país atingiu cerca de 2,879 milhões de barris por dia (MMbbl/d) e 132 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d) de gás natural, totalizando 3,707 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d).

As informações constam do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural, divulgado, no Rio de Janeiro, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

As informações podem ser acessadas, de forma interativa, nos Painéis Dinâmicos de Produção de Petróleo e Gás Natural.

Na região do pré-sal, o boletim anuncia que a pro-

Novas medidas na indústria tabagista dão sinais sobre futuro do cigarro

A indústria tabagista tem vivido dias intensos nesta semana com sinalizações contrárias de órgãos reguladores sobre o destino desse mercado, que, como a própria fabricante Philip Morris já afirma, deve parar de vender cigarros no futuro. Aqui no Brasil, a diretoria da Anvisa aprovou relatório sobre os chamados dispositivos eletrônicos para fumar. O documento concluiu pela manutenção da medida que proíbe esse tipo de produto no Brasil. Os próximos passos ainda incluem proposta de texto normativo e novas votações e consultas.

Enquanto isso, nos Estados Unidos, a agência de

saúde FDA decidiu suspender temporariamente a ordem dada à empresa de cigarros eletrônicos Juul para que removesse seus produtos do mercado americano.

Segundo a agência, há questões científicas exclusivas à marca que justificam uma revisão adicional, mas isso não significa que a decisão anterior foi rescindida.

Gigantes como a Philips Morris, que trabalha com meta de eliminar o cigarro tradicional em alguns anos mas precisa ter a porta aberta para o seu novo dispositivo eletrônico que aquece refil de tabaco sem fumaça, seguem atentas ao debate sobre regulamentação.

Joana Cunha/Folhapress



dução, em maio, registrou volume de 2,835 MMboe/d, sendo 2,239 MMbbl/d de petróleo e 94,7 MMm³/d de gás natural, o que correspondeu a 76,5% da produção nacional. A produção teve origem em 128 poços.

Em maio, o aproveitamento de gás natural atingiu 96,5%. Foram disponibilizados ao mercado 46,3 Mmm³/dia. A queima de gás no mês foi de 4,5 Mmm³/d.

No mês, os campos marítimos produziram 97,4% do petróleo e 86,7% do gás natural, com os campos operados pela Petrobras sendo responsáveis por 94,2% do petróleo e do gás natural produzidos no Brasil.

Números:

O campo de Tupi, situado

no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás natural em maio último, com 776 MMbbl/d de petróleo e 36,6 MMm³/d de gás natural.

Já a instalação com a maior produção de petróleo, somando 165.478 bbl/d, foi a Plataforma FPSO Carioca, nos campos de Sépia e Sépia Leste, por meio de quatro poços a ela interligados. Em termos de gás natural, a instalação que apresentou a maior produção foi a Polo Arara, produzindo nos campos de Arara Azul, Araracanga, Carapanaúba, Cupiúba, Rio Urucu e Leste do Urucu 7,252 Mmm³/d por meio de 33 poços a ela interligados.

Alana Gandra/ABR

Política

Bolsonaro fez ataques ao TSE e teve apoio da Defesa em reunião ministerial



A reunião do primeiro escalão do governo convocada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta semana contou com a participação de um parlamentar crítico às urnas eletrônicas e serviu para o chefe do Executivo reforçar os ataques ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) —postura que recebeu apoio de ministros.

Para reforçar o discurso contra o sistema de votação, o encontro ocorrido no Palácio do Planalto contou com uma fala do deputado Filipe Barros (PL-PR), que relatou a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do comprovante do voto impresso na Câmara.

O parlamentar apresentou supostas fragilidades do siste-

ma de votação e repetiu teses que foram desmentidas pelo TSE no passado. O tema, aliás, já rendeu a abertura de inquérito contra o parlamentar e o presidente por vazamento de dados sigilosos durante uma entrevista em agosto do ano passado.

Segundo relatos, o deputado foi convidado pelo próprio presidente para participar da reunião ministerial —o último encontro do tipo ocorreu há meses.

Em seus discursos, Bolsonaro recorreu a fórmulas que já usa publicamente no sentido de questionar o sistema eletrônico de votação. Ele voltou a repetir que teme que haja uma espécie de complô contra si, segundo disseram à reportagem pessoas que acompanharam o encontro.

O chefe do Executivo disse ainda que pode até perder a eleição em uma democracia, mas que não poderia perder a democracia numa eleição. E alegou que não pode participar de uma disputa com ela já perdida, cobrando para que as eleições sejam, nas suas palavras, “limpas”.

As pesquisas de intenção de voto dão ampla margem de vantagem para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No último Datafolha, Lula aparece 19 pontos à frente de Bolsonaro.

Bolsonaro tem condicionado, em suas declarações públicas, a legitimidade das eleições ao TSE acatar sugestões das Forças Armadas, que participam da comissão de transparência da corte.

Marianna Holanda e Matheus T./Folhapress

Lula vai ao Rio e tenta se esquivar de dissidências e crise em chapa de Freixo

O ex-presidente Lula (PT) chegou ao Rio de Janeiro tentando se esquivar da crise instalada no estado entre seu partido e o PSB em relação à vaga para o Senado na chapa do deputado federal Marcelo Freixo (PSB), pré-candidato ao governo fluminense.

A disputa é um dos principais pontos de tensão entre PT e PSB na negociação nacional. O partido do ex-governador Geraldo Alckmin, pré-candidato a vice na chapa de Lula, pede mais espaço ao aliado nos estados, em meio às articulações para retirada do nome de Márcio França ao Governo de São Paulo.

O PT defende que a chapa tenha apenas o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), como

candidato, alegando um acordo prévio sobre o tema. O deputado federal Alessandro Molon (PSB), porém, reivindica a vaga com apoio da Rede e PSOL, além da própria sigla.

A indefinição ganhou novos contornos após Freixo cobrar de Molon nesta semana o cumprimento do acordo. Num evento ao lado de Ceciliano na semana passada, Freixo defendeu que seja eleito “quem o Lula confia”. “Quero passar a palavra a quem ele confia, e quer no Senado, que é o André Ceciliano.”

Em reunião com a coordenação política da pré-campanha, Lula demonstrou impaciência com a celeuma fluminense e declarou não estar interessado em intervir.

Catia Seabra e Italo Nogueira/Folhapress



PF vai investigar mudança de domicílio eleitoral de Tarcísio para São Paulo



A Polícia Federal vai investigar o domicílio eleitoral do pré-candidato ao governo paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos), em um trâmite que inclui prazo de 30 dias para o término da apuração, informou o Ministério Público do Estado de São Paulo.

O pedido de investigação foi feito pela Promotoria Eleitoral de São José dos Campos (SP) após representações citando reportagem do jornal Folha de S.Paulo, que revelou que Tarcísio não mora no imóvel que indicou à Justiça Eleitoral na cidade do interior paulista.

A reportagem pediu esclarecimentos à Promotoria sobre as próximas etapas da

investigação. O órgão informou que após a requisição do inquérito “as apurações ficam sob responsabilidade da autoridade policial, não se podendo prever ou antecipar diligências a cargo da Polícia Federal”.

O caso é investigado pela PF porque a Justiça Eleitoral, em sua natureza, é federal.

A equipe do ex-ministro da Infraestrutura afirmou à reportagem que “o MP, provocado por pré-candidato da União Brasil, encaminhou pedido para a autoridade policial que conduzirá apuração dos fatos”. “Tarcísio ainda não foi formalmente notificado sobre nada sobre este inquérito”, disse.

Pré-candidato ao Governo de São Paulo apoiado pelo

presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro informou à Justiça Eleitoral um apartamento em bairro nobre de São José dos Campos que, segundo os papéis, foi alugado diretamente de seu cunhado.

A legislação exige a residência mínima de três meses no novo domicílio (no caso de Tarcísio, o estado) para a transferência do título de eleitor. O contrato de aluguel foi firmado em setembro de 2021, e a transferência do documento, antes registrado em Brasília, foi feita em janeiro.

Dessa maneira, Tarcísio, que nasceu no Rio de Janeiro e vivia em Brasília, ficou apto a concorrer ao governo paulista.

Artur Rodrigues/Folhapress

Anúncio do Plano Safra 2022/23 fortalece pequenos e médios produtores, diz Abag



O presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Caio Carvalho, afirmou que os recursos destinados ao crédito rural dentro do Plano Safra 2022/23, de R\$340,88 bilhões, foram o montante “possível”, diante da atual conjuntura de restrição de recursos. “(O novo Plano Safra) Deve fortalecer pequenos e médios produtores do País”, continuou. “Se se levar em conta a subida de custos, acaba uma coisa engolindo a outra. De todo modo, se fez uma correção importante, com juros controlados.”

Para Carvalho, o novo Plano estimula o setor privado, que trabalha com juros livres, a buscar alternativas

que não sejam o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura (Pronaf) e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). “Leva os grandes agricultores a buscarem mecanismos privados para financiamento, o que é importante, porque não pressiona a concentração de recursos para quem mais pode”, observou.

Para o Pronaf, serão destinados R\$ 53,61 bilhões, incremento de 36% em comparação com o montante ofertado na safra 2021/22. As taxas de juros serão de 5% ao ano (para produção de alimentos e produtos da socio-biodiversidade) e de 6% ao ano para os demais produtos, ante taxas de 3% e 4,5% ao

ano no ciclo 2021/22. Já para o Pronamp, o montante será de R\$ 43,75 bilhões, 28% acima do valor da safra anterior, com juros de 8% ao ano – ante taxas de 5,5% e 6,5% ao ano no ciclo prévio.

Para os demais produtores e cooperativas, o total ofertado chegará a R\$ 243,4 bilhões, com taxas de 12% ao ano – ante taxas de 7,5% a 8,5% em 2021/22. Nesta safra, produtores rurais poderão optar pela contratação de financiamentos para investimentos a taxas de juros pós-fixadas. O presidente da Abag avaliou, no entanto, que “ninguém gosta de juros altos, mas é o que está aí”.

BizNews

Comida ou combustível? Guerra na Ucrânia aguça debate sobre uso de grãos para energia



O aumento dos preços dos alimentos causado pela Guerra da Ucrânia agravou o risco de fome, intensificando a pressão sobre os produtores de combustíveis derivados de grãos e provocando um debate sobre “alimentos versus biocombustíveis”.

Antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, a produção global de biocombustíveis era recorde. Nos Estados Unidos, o principal produtor, 36% da produção total de milho foi para biocombustíveis no ano passado, enquanto o biodiesel recebeu 40% do óleo de soja produzido.

Mas algumas empresas de alimentos e formuladores de políticas estão pedindo que biocombustíveis deixem de ser misturados a gasolina e diesel nas proporções atuais,

Canadá é o destaque no fornecimento de fertilizantes para o Brasil

O Canadá foi a salvação do Brasil no fornecimento de fertilizantes neste ano. O país aumentou em 71% o volume exportado para os brasileiros de janeiro a junho, em relação a igual período do ano passado.

As importações brasileiras daquele país da América do Norte atingiram 2,29 milhões de toneladas neste primeiro semestre, no valor de US\$ 1,77 bilhão. Praticamente todo o volume de fertilizantes fornecido ao Brasil foi de cloreto de potássio.

As importações brasileiras totais de adubos somam 19,4 milhões de toneladas nos seis primeiros meses des-

te ano, um volume 17% superior ao de igual período do ano passado.

Os gastos, no entanto, tiveram elevação de 178% no período, devido à alta dos preços internacionais. O custo foi de US\$ 12,8 bilhões no período.

Durante todo o ano passado, foram importados 41,2 milhões de toneladas, no valor de US\$ 15,2 bilhões.

A Rússia, apesar da guerra contra a Ucrânia, se mantém com a principal fornecedora do Brasil, enviando 4,35 milhões de toneladas para os brasileiros neste ano. Esse volume teve evolução de 5,1%.

BizNews



para assim aumentar a oferta global de grãos e óleos vegetais para a alimentação.

“Este não é o momento [para os governos] incentivarem a conversão de culturas alimentares em energia por meio de estímulos políticos artificiais ou metas obrigatórias de mistura”, disse o Instituto Internacional de Pesquisa de Políticas Alimentares, com sede em Washington.

A Rússia e a Ucrânia, somadas, produzem quase um quinto do milho do mundo e mais da metade do óleo de girassol, mas as exportações agrícolas dos países estão em uma fração dos níveis anteriores à guerra.

A quantidade total de culturas usadas anualmente para biocombustíveis é igual ao consumo de calorias de 1,9 bilhão de pessoas, segundo a empresa de dados Gro Intelli-

gence.

Os biocombustíveis causam problemas nos mercados de alimentos?

Os biocombustíveis – etanol, feito de milho e cana-de-açúcar, e biodiesel, feito de óleos vegetais, incluindo óleo de soja e óleo de palma – foram misturados ao combustível para motores desde o início dos anos 2000, para aumentar a oferta de energia e reduzir o impacto ambiental dos combustíveis fósseis.

Os biocombustíveis foram responsabilizados em parte pela última crise alimentar em 2007-08. Estudos, inclusive do Banco Mundial e do FMI, sugeriram que o crescimento dos biocombustíveis contribuiu com 20% a 50% do aumento do preço do milho durante a crise.

BizNews



Terras Dourados Empreendimentos Imobiliários SPE S/A

CNPJ/MF nº 17.233.012/0001-69

Balancão Patrimonial – Encerrado em 31 de dezembro 2021/2020 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)				Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro 2021/2020 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)			
Ativo	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	109.663,09	199.289,00	Obrigações Tributárias	5.1	1.247.952,28	328.285,96
Contas a Receber de Clientes	4.2	15.593.816,99	2.479.156,81	Total do Passivo Circulante		1.247.952,28	328.285,96
Estoques	4.3	2.819.149,59	11.883.490,46	Partes Relacionadas	5.2	288.491,46	1.027.267,21
Outros Créditos		643.327,43	408.328,60	Obrigações Tributárias	5.1	0,00	104.746,94
Total do Ativo Circulante		19.165.957,10	14.970.264,87	Total do Passivo Não Circulante		288.491,46	1.132.014,15
Não Circulante				Patrimônio Líquido			
Realizável a Longo Prazo				Capital Social	06	201.000,00	201.000,00
Contas a Receber de Clientes	4.2	710.998,70	1.766.390,19	Reserva de Lucros	06	3.139.512,06	75.354,95
Total do Realizável a Longo Prazo		710.998,70	1.766.390,19	Reserva de Capital		15.000.000,00	15.000.000,00
Total do Ativo Não Circulante		710.998,70	1.766.390,19	Total do Patrimônio Líquido		18.340.512,06	15.276.354,95
Total do Ativo		19.876.955,80	16.736.655,06	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		19.876.955,80	16.736.655,06

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Lucros	Lucros e Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2019	201.000,00	15.000.000,00	74.635,59	377.150,80	15.652.786,39
Lucros Distribuídos	-	-	-	(784.000,40)	(784.000,40)
Lucro do Exercício	-	-	-	407.568,96	407.568,96
Em 31 de dezembro de 2020	201.000,00	15.000.000,00	74.635,59	719,36	15.276.354,95
Lucros Distribuídos	-	-	-	(588.000,30)	(588.000,30)
Lucro do Exercício	-	-	-	3.763.663,00	3.763.663,00
Ajuste Exercícios Anteriores	-	-	-	(111.505,59)	(111.505,59)
Em 31 de dezembro de 2021	201.000,00	15.000.000,00	74.635,59	3.064.876,47	18.340.512,06

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas – Exercício 2021

1. Contexto Operacional – A empresa Terras Dourados Empreendimentos Imobiliários SPE S/A é uma Sociedade Anônima Fechada constituída em 09 de novembro de 2012 com objeto social específico de planejamento, promoção e implantação de empreendimento imobiliário, seja na modalidade de loteamento ou de condomínio, sob o regime de Incorporação Imobiliária em áreas de sua propriedade e/ou de terceiros, localizadas no Município de Dourados - MS. O prazo de duração da Companhia é determinado, até a consecução do seu objeto social, assim considerado como o registro do loteamento ou incorporação imobiliária dos Imóveis, conforme o caso, e implantação do empreendimento, alienação da totalidade dos seus lotes ou unidades autônomas, conforme o caso, e o recebimento integral dos valores da venda dos lotes do empreendimento. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09 com base nas disposições da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis** – As seguintes principais práticas contábeis foram adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis: **(a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. **(b) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações. **(c) Ativos financeiros e passivos financeiros:** A empresa possui instrumentos financeiros não-derivativos como contas a receber, outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. A empresa não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação. Em atendimento a Deliberação CVM no 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a empresa efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros: § Caixa e equivalentes de caixa: são classificadas como mantidas até seu vencimento. São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. § Contas a receber: decorrem diretamente das operações da empresa, são classificadas como mantidas até o vencimento, e estão registradas pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. A empresa não possuía saldos de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo através de lucros e perdas em 31 de dezembro de 2021. **(d) Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. **4. Ativo – 4.1. Caixa e**

Equivalentes de Caixa: Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos que possam ser sacados a qualquer momento com riscos insignificativos de alterações de valor. As aplicações financeiras referem-se a operações com resgate, que estão demonstradas pelo montante investido acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos Balancões, líquidos do IRRF, a valores não superiores aos de realização. Assim representados:

	2021	2020
Caixa	383	382,61
Banco Conta Movimento	109.280	198.906
109.663	199.289	

4.2. Clientes - Outras Contas a Receber e Outros Créditos: Os valores a receber referem-se às vendas do empreendimento imobiliário desenvolvido conforme contrato de parceria firmado com a Alphaville Urbanismo, pelo qual a Terras Dourados foi responsável pelo fornecimento do terreno e a Alphaville pela implantação do Empreendimento. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber, contemplando os valores vencidos acima de 180 dias.

	2021	2020
Contas a Receber de Clientes	15.711.061	5.202.213
(-) Provisão p/ Dev. Duvidosos	(117.244)	(2.723.057)
Total Circulante	15.593.817	2.479.157

Não Circulante

	2021	2020
Contas a Receber de Clientes	710.999	1.766.390
Total Não Circulante	710.999	1.766.390
Total a Receber de Clientes	16.304.816	4.245.547
Total Geral	16.304.816	4.245.547

4.3. Estoques: Composto por lotes do empreendimento imobiliário em Dourados - MS, disponíveis para venda. A movimentação ocorre com a venda dos lotes, custos de medições e distrito de venda. Quando ocorre o cancelamento da venda, é efetuada a devolução de vendas na receita, contra contas a receber, e o estoque, contra o custo dos imóveis vendidos.

	2021	2020
Terrenos	2.819.150	11.883.490
Total dos Estoques	2.819.150	11.883.490

5. Passivo – 5.1. Passivo Circulante: O Passivo Circulante está composto por valores referentes as obrigações legais da empresa, as quais representam as saídas de recursos, acrescidos, quando aplicável, dos encargos monetários incorridos. Composto

	2021	2020
Provisão Para Imposto de Renda	4.035	4.790
Provisão para Contribuição Social	3.616	4.309
PIS-PASEP a recolher	670	636,83
Cofins a Recolher	3.093	2939,22
CSL, COFINS E PIS-PASEP fonte a recolher	-	164,75
IR retido na fonte a recolher	-	52,6
Trib. Federais Diferidos	1.236.539	315.394
Total Circulante	1.247.952	325.347

6. Patrimônio Líquido – a) Capital Social: O capital social da empresa é de R\$ 201.000,00, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, representado por 28.400.001 ações ordinárias e 01 ação preferencial da Classe A. **b) Reserva de Lucros - Legal:** Formada pela apropriação de 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva até 20% do valor total do capital, nos termos da legislação societária vigente. **c) Provisão de Distribuição do Resultado:** Após a constituição da reserva legal, lucro auferido será distribuído aos acionistas, a proporção da sua participação no capital sócia, nos termos da legislação em vigor. Os dividendos serão pagos, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social subsequente ao da apuração. Os dividendos não serão obrigatórios no exercício social em que ele não for compatível com a situação financeira da companhia. Os lucros que deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da companhia. **7. Regime de Tributação** – No exercício de 2021 a empresa estava enquadrada no Lucro Presumido.

	2021	2020
Trib. Federais Diferidos	-	104.747
Total Não Circulante	-	104.747
Total Obrigações Tributárias	1.247.952	430.094

5.2. Passivo Não Circulante: Está composto por valores referentes a obrigações legais da empresa, as quais representam empréstimos e financiamentos a longo prazo.

	2021	2020
TL Capital Dourados	-	1.433
Títulos a pagar (longo prazo)	288.491	1.025.834
Total	288.491	1.027.267

6. Patrimônio Líquido – a) Capital Social: O capital social da empresa é de R\$ 201.000,00, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, representado por 28.400.001 ações ordinárias e 01 ação preferencial da Classe A. **b) Reserva de Lucros - Legal:** Formada pela apropriação de 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva até 20% do valor total do capital, nos termos da legislação societária vigente. **c) Provisão de Distribuição do Resultado:** Após a constituição da reserva legal, lucro auferido será distribuído aos acionistas, a proporção da sua participação no capital sócia, nos termos da legislação em vigor. Os dividendos serão pagos, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social subsequente ao da apuração. Os dividendos não serão obrigatórios no exercício social em que ele não for compatível com a situação financeira da companhia. Os lucros que deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da companhia. **7. Regime de Tributação** – No exercício de 2021 a empresa estava enquadrada no Lucro Presumido.

Glauce dos Madrigais Arnone – Administrador
Denis Cristiano Kim – Contador CRC 1SP 226.726/0-9

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 – Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de junho de 2022

1. Data, Horário e local: No dia 28 de junho de 2022, às 08:00 horas, excepcionalmente realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do estatuto social da Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração, quais sejam Sr. Sergio Zimmerman; Sra. Tania Zimmerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Claudio Roberto Ely; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra, Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva e Sra. Sylvia de Souza Leão Wanderley, restando dispensada a convocação. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Claudio Roberto Ely, e secretariada pela Sra. Tania Zimmerman. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a contratação da KPMG Auditores Independentes S.S. em substituição ao atual auditor independente da Companhia, com início das atividades a partir da revisão das informações trimestrais do período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2022. **i. Deliberações:** Instalada a reunião e após exame e discussão da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram, após análise do parecer favorável do Comitê de Auditoria, aprovar a contratação da KPMG Auditores Independentes Ltda., sociedade limitada com sede na Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, Tower A, 6º ao 12º andar, CEP 04711-904, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo ("KPMG"), em substituição ao atual auditor independente da Companhia, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"). O início das atividades da KPMG se dará a partir da revisão das informações trimestrais do período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2022. Os Conselheiros agradecem a Deloitte pelos relevantes serviços prestados à Companhia até esta data. **5. Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme concordância de todos os presentes. **(a) Mesa:** Claudio Roberto Ely (Presidente) e Tania Zimmerman (Secretária). **(b) Conselheiros Presentes:** Sr. Sergio Zimmerman; Sra. Tania Zimmerman; Sr. Gregory Louis Reider; Sr. Claudio Roberto Ely; Sr. Eduardo de Almeida Salles Terra, Sr. Ricardo Dias Mieskalo Silva e Sra. Sylvia de Souza Leão Wanderley. Confere com a original lavrada em livro próprio. **Mesa:** Claudio Roberto Ely – Presidente; Tania Zimmerman – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 333.166/22-0 em 05/07/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Pokios Armazéns Gerais Ltda.

CNPJ/ME nº 00.180.983/0001-95 – NIRE 35.212.483.951

Edital de Convocação – Reunião de Sócios

Ficam convidados os sócios da Sociedade para participarem da Reunião de Sócios da Sociedade, a realizar-se às 10h00 do dia 15/07/2022, na sede social localizada na Rua Cerro Corá, nº 2175, Mesa 05-101 DD5, Vila Romana, São Paulo-SP, a fim de, deliberar acerca da ordem do dia que segue na seguinte sequência: **(i)** comunicação do falecimento do sócio administrador Richard Jesse Staub; **(ii)** liquidação de quotas de titularidade do sócio administrador e apuração dos respectivos haveres; **(iii)** redução do capital social da Sociedade; **(iv)** alteração de representação da Sociedade; **(v)** alteração do objeto social da Sociedade; **(vi)** alteração da denominação social da Sociedade e, **(vii)** alteração e consolidação do Contrato Social. São Paulo/SP, 06/07/2022. Pokios Armazéns Gerais – Eugênio Emílio Staub. (07 e 08/07/2022)

Juros: Taxas caem, em sintonia com alívio no câmbio

Após fechar em altas nas últimas três sessões, os juros futuros tiveram queda firme nos vencimentos de médio e longo prazos, com a ponta curta encerrando apenas com um viés de baixa. O comportamento foi amparado na melhora de humor no cenário internacional, que também produziu efeitos benignos no câmbio, jogando o dólar para menos de R\$ 5,35. A curva resistiu em baixa mesmo com as máximas registradas nos rendimentos dos Treasuries no meio da tarde, em meio a discursos hawkish de membros do Federal Reserve. Aqui, as questões fiscais que vinham respondendo em boa medida pela escalada recente das taxas foram assentadas

com a votação da PEC dos Benefícios na comissão especial da Câmara, com o mercado já tendo digerido o impacto fiscal bilionário das medidas. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou com taxa de 13,755% (máxima), de 13,765% no ajuste de ontem. O janeiro 2024 passou de 13,551% a 13,515%. O janeiro 2025 caiu para 12,80%, de 12,89%. E o janeiro de 2027 recuou de 12,85% a 12,73%. Com o ambiente externo hoje tranquilo, os investidores ficaram mais confortáveis na exposição ao risco e foram em busca dos gordos prêmios da curva, embora as taxas não tenham devolvido integralmente o que haviam subido. O modo risk on teve

ainda suporte da leitura da ata do Federal Reserve ontem, que ao não mencionar o risco de recessão foi vista de forma positiva, ainda que tal possibilidade siga sobre a mesa diante do que o Fed promete fazer para a desaceleração da inflação – tanto que a curva das T-Notes de 2 e 10 anos segue invertida. Nesta tarde, o presidente da distrital de St. Louis do Federal Reserve, James Bullard, considerado um dos membros mais duros do board, disse que o que está em jogo é a credibilidade da instituição e que as expectativas de inflação para os Estados Unidos podem se desequilibrar sem uma ação confiável por parte do banco central americano.

Isto é Dinheiro

Ali Crédito e Pagamentos Ltda.

CNPJ/ME nº 29.279.532/0001-91 – NIRE 35.235.147.850

4ª Alteração do Contrato Social para Transformação de Sociedade Empresária Limitada em Sociedade por Ações

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, os abaixo assinados: **Accell Tecnologia de Negócios Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.246.123/0001-72, com seus atos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE 35.227.586.289, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. dos Eucaliptos, 155, Moema, CEP 04517-050 (“**Accell**”), neste ato representada na forma de seus documentos constitutivos por Bruno Rodrigo de Souza Reis, portador da cédula de identidade (RG) nº M6061603 SSP/MG e do CPF/ME sob o nº 001.346.796-44; **Fisher Venture Builder S.A.**, sociedade anônima, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, 498, Conjunto 31, Pinheiros, CEP 05422-001, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 27.608.020/0001-04, com seus atos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE 35.300.579.615 (“**Fisher**”) (transformada em sociedade anônima por meio de sua 6ª Alteração do Contrato Social em 20/09/2021, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº de registro 3530057961-5, sendo a sua antiga denominação “Fisher Venture Builder Ltda.”), neste ato representada na forma de seus documentos constitutivos por (i) Marcelo Faustino do Nascimento, portador da cédula de identidade (RG) nº 21.282.780-7 SSP/SP e do CPF/ME sob o nº 167.196.318-02; e (ii) Carlos Augusto Oliveira Gambôa, portador da cédula de identidade (RG) nº 58.132.067-0 SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 081.286.818-85; e **Joseph Henri Breigero**, portador do documento de identidade (RG) nº 40-755-782-9, SSP-SP, e do CPF/ME sob o nº 314.362.048-01 (“**Joseph**”); Únicos sócios da sociedade empresária limitada, denominada **Ali Crédito e Pagamentos Ltda.**, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Rebouças, nº 1.585, 4º andar, Cerqueira Cesar, (“**Sociedade**”); E, ainda, como intervenientes-aneantes, e acionistas ingressantes da Sociedade nos termos das resoluções tomadas abaixo, **Alá Vicente da Costa**, portador do documento de identidade (RG) nº 1572170, SSP/GO, e do CPF/ME sob o nº 655.546.201-30 (“**Alá**”); **Andre Fernandes Berenguer**, portador da cédula de identidade RG nº 13.864.602-8, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 127.759138-57 (“**Andre**”); **Antonio Eduardo Monteiro de Castro**, portador da Cédula de Identidade RG nº 46403713, IFP-RJ, e do CPF/ME sob o nº 838.227.637-72 (“**Antonio**”); **Ariel Fogel**, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.320.866-6, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 165.782.538-82 e Social Security 602.68.0392 (“**Ariel**”); **Azor Bolton de Toledo Barros**, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.407.893-2, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 224.553.588-01 (“**Azor**”); **Bruno Chohfi**, portador da cédula de identidade RG nº 34.365.687-5, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 334.295.588-08 (“**Bruno Chohfi**”); **Bruno Laskowski**, portador da Cédula de Identidade RG nº 63.786.193-0, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 761.157.717-49 (“**Bruno Laskowski**”); **Cashme Soluções Financeiras Ltda.**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 11.401.701/0001-59, com seus atos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE 35.223.875.103, com sede na Rua Jerônimo da Veiga, 384, 8º andar, sala 3, Jardim Europa, São Paulo/SP, CEP 04536-001 (“**Crestone**”), neste ato representada na forma de seus documentos constitutivos por Allan Eduardo Libman, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 13564357, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 143.920.338-56, e Renato Carvalho do Nascimento, portador da Cédula de Identidade (RG) nº M4013603, SSP/MG, e do CPF/ME sob o nº 633.578.366-53; **Cristina Inui Miyake**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 12.396.946, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 087.449.848-12 (“**Cristina**”); **Eduardo José Schöll Giarretta**, portador do documento de identidade (RG) nº 8702784-8, SESP/PR, e do CPF/ME sob o nº 086.460.509-98 (“**Eduardo**”); **Erik Frederico Oioli**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 29.190.453-1, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 221.046.468-47, (“**Erik**”); **Great Ventures Participações Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.828.335/0001-87, com seus atos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE 35.235.781.729, com sede na Rua Itaipuina nº 1.800, Complemento 252V, Jardim Morumbi, São Paulo/SP, CEP 05700-001 (“**Ali SCP**”), neste ato representada na forma de seus documentos constitutivos por Artur Regen, portador da cédula de identidade (RG) nº 8.535.841-1, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 075.929.848-30; **Gustavo Luiz de Araujo e Silva**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 32.661.765-6, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 289.137.378-25 (“**Gustavo Araujo**”); **Gustavo Marques dos Santos Gierun**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 28.241.667-5, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 313.948.658-80 (“**Gustavo Gierun**”); **Jan Gunnar Karsten**, portador da Cédula de Identidade RG nº 25141232-5, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 000.400.649-64 (“**Jan**”); **José Luiz Acar Pedro**, portador da cédula de identidade RG nº 5.592.741-5, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 607.571.598-34 (“**José**”); **Juliano Simonetti Lefevre**, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.978.587-8, SSP-SP, e do CPF/ME sob o nº 286.152.658-01 (“**Juliano**”); **Kleber de Lima Filho**, portador da Cédula de Identidade RG nº 09751217-2, SSP-RJ, e do CPF/ME sob o nº 028.274.787-73 (“**Kleber**”); **Leonardo Nogueira Diniz**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº M1145614, SSP/MG, e do CPF/ME sob o nº 580.343.906-15 (“**Leonardo**”); **Laurenço Chohfi Neto**, portador da cédula de identidade RG nº 34365686-3, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 312.670.438-73 (“**Laurenço**”); **Marcelo Chohfi**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 44.940.045-1, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 340.323.468-10 (“**Marcelo**”); **Márcio Placედino Bicalho Martins**, portador da carteira de identidade RG nº 14.629.483, SSP/MG, e do CPF/ME sob o nº 065.247.366-05 (“**Márcio**”); **Mauro Negrete**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 6172434, SSP-SP, e do CPF/ME sob o nº 938.664.708-78 (“**Mauro**”); **Parallax Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, Fundo de Investimento em Participações, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 32.040.468/0001-04, neste ato representado na forma de seu regulamento, por sua administradora, FIDD Administração de Recursos Ltda., sociedade limitada brasileira, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 32.582.247/0001-50, com seus atos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE 35.235.436.606, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, 2450, conjunto 401, Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05408-003 (“**Parallax**”), neste ato representada na forma de seus documentos constitutivos por Pedro Salmeron Carvalho, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 30.763.673-2, SSP/SP, e do CPF/ME sob o

nº 263.459.498-41, e Stefany Machado Schuler, portadora da Cédula de Identidade (RG) nº 49.363.970-6, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 409.445.828-00; **Reinaldo Rabelo de Moraes Filho**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 11.189.936, SSP-SP, e do CPF/ME sob o nº 794.501.995-15 (“**Reinaldo**”); **Roberto Dagnoni**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 55.294.917-6, SSP-SP, e do CPF/ME sob o nº 920.122.489-34 (“**Roberto**”); e **Thiago Signorelli Rossetto Succar**, portador da Cédula de Identidade (RG) nº 33636811-2, SSP/SP, e do CPF/ME sob o nº 345.728.098-36 (“**Thiago**”), e em conjunto com Alá, Ali SCP, Andre, Antonio, Ariel, Azor, Bruno Chohfi, Bruno Laskowski, Cashme, Claudia, Crestone, Cristina, Eduardo, Erik, Gustavo Araujo, Gustavo Gierun, Jan, José, Juliano, Kleber, Leonardo, Lourenço, Marcelo, Marcio, Mauro, Parallax, Reinaldo e Roberto os “**Acionistas Ingressantes**”). Resolvem, de comum acordo e por unanimidade, celebrar a 4ª Alteração do Contrato Social da Sociedade (“**Instrumento**”), para, entre outras deliberações, transformar a Sociedade de sociedade limitada em sociedade anônima de capital fechado, aceitar o ingresso de novos acionistas e aprovar seu estatuto social, procedendo, para tanto, da seguinte forma: **1. Aprovação de Contas.** 1.1. Após examinados e discutidos todos os documentos necessários, observado, inclusive, o prazo previsto no artigo 1.078, § 1º do Código Civil, os atuais e únicos sócios Accell, Fisher e Joseph decidiram aprovar as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico da Sociedade, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021, fazendo constar ainda que, tendo em vista que a Sociedade não apresentou resultado positivo nos exercícios de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, não há destinação de lucros a ser aprovada. 1.2. Fica a Sociedade dispensada das publicações previstas na lei por não se tratar de sociedade de grande porte, nos termos da declaração constata do Anexo A. **2. Alteração do Endereço da Sede.** 2.1. Os sócios decidem alterar o endereço da sede da Sociedade da Avenida Rebouças, 1.585, 4º andar, bairro Cerqueira Cesar, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05401-250, para a Rua Gomes de Carvalho, 1.765, cjs. 71 e 72, bairro Vila Olímpia, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04547-901. 2.2. Em razão da deliberação acima, os sócios decidem alterar a redação da Cláusula Segunda do Contrato Social da Sociedade, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: “**Cláusula Segunda.** A Sociedade tem sede social localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.765, cjs. 71 e 72, bairro Vila Olímpia, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04547-901.” **3. Transformação em Sociedade Anônima.** 3.1. A unanimidade dos sócios resolve transformar a Sociedade em uma sociedade anônima de capital fechado, a qual será regida pela Lei nº 6.404/1976, sub-rogando-se todos os direitos e obrigações pertinentes. 3.2. Em virtude da transformação indicada acima, a denominação social da Sociedade passa a ser **Ali Crédito e Pagamentos S.A.** (doravante “**Companhia**”), em conformidade ao artigo 3º da Lei nº 6.404/1976, sendo que o objeto social da Companhia permanecerá o mesmo. 3.3. Em razão da deliberação acima, os sócios aprovam o Artigo 1º do novo Estatuto Social da Companhia, o qual vigorará com a seguinte redação: “**Artigo 1º.** A **Ali Crédito Pagamentos S.A.** (“**Companhia**”) é uma sociedade anônima que se rege por este Estatuto Social, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“**Lei das S.A.**”), pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis e por acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia.” 3.4. Considerando a transformação disposta acima, os atuais sócios Accell, Fisher e Joseph tornam-se acionistas da Companhia, e passam a deter ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (“**Ações ON**”), mediante a conversão da totalidade das quotas detidas por cada um dos sócios no capital da Sociedade, na razão de 1 ação ordinária para cada 1 quota. 3.5. Dessa forma, o capital social da Sociedade, já totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 10.000,00, passa a ser representado por 100.000 Ações ON, todas com direito de voto, distribuídas da seguinte forma entre os atuais sócios:

Sócio	Ações ON	%
Accell Tecnologia de Negócios Ltda.	77.000	77.00%
Fisher Venture Builder S.A.	22.000	22.00%
Joseph Henri Breigero	1.000	1.00%
Total	100.000	100.00%

4. Criação de Classes de Ações Preferenciais. 4.1. Os acionistas aprovam a criação de: (i) ações preferenciais, classe “Seed”, nominativas e sem valor nominal (“**Ações PN-Seed**”); (ii) ações preferenciais, classe “Seed-2”, nominativas e sem valor nominal (“**Ações PN-Seed 2**”); e (iii) ações preferenciais, classe “A”, nominativas e sem valor nominal (“**Ações PNA**”), e em conjunto com as Ações PN-Seed e Ações PN-Seed 2, as “**Ações PN**”. 4.2. As Ações PN terão vantagens, preferências e/ou restrições conforme definidas no Estatuto Social da Companhia ora aprovado pelos sócios. **5. Aumento do Capital Social e Conversão dos Mútos Conversíveis.** 5.1. Considerando que o capital social da Companhia encontra-se totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, os acionistas, mediante renúncia de seus respectivos direitos de preferência na subscrição de novas ações emitidas pela Companhia, resolvem aumentar o capital social da Companhia em R\$ 16.498.324,96, sem diluição injustificada, mediante a emissão de 60.724 novas Ações PN, sendo: (i) 37.044 Ações PN-Seed, cujo preço de emissão constará nos respectivos boletins de subscrição de cada novo acionista, anexos ao presente Instrumento na forma do seu Anexo I; (ii) 11.999 Ações PN-Seed 2, cujo preço de emissão constará nos respectivos boletins de subscrição de cada novo acionista, anexos ao presente Instrumento na forma do seu Anexo I; e (iii) 11.681 Ações PNA, cujo preço de emissão constará nos respectivos boletins de subscrição de cada novo acionista, anexos ao presente Instrumento na forma do seu Anexo I; sendo os respectivos preços de emissão fixados com base na perspectiva de rentabilidade da Companhia, nos termos do artigo 170, § 1º, inciso I, da Lei nº 6.404/1976, e totalmente destinados ao capital social da Companhia, nos termos do artigo 14, parágrafo único, da Lei nº 6.404/1976. 5.2. Considerando o resolvido acima, o capital social da Companhia passará de R\$ 10.000,00, dividido em 100.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, para R\$ 16.498.324,96, dividido em 160.724 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo (i) 100.000 Ações ON; (ii) 37.044 Ações PN-Seed; (iii) 11.999 Ações PN-Seed 2; e (iii) 11.681 Ações PNA. 5.3. O Anexo I deste Instrumento contém os boletins de subscrição das Ações PN ora subscritas, detalhando os Acionistas Ingressantes como novos acionistas da Companhia, bem como o número de ações emitidas, os preços de emissão e as condições de pagamento por parte de cada novo acionista subscritor. Os sócios e os Acionistas Ingressantes (doravante denominados, em conjunto, simplesmente como acionistas da Companhia) esclarecem que (i) o valor de R\$ 16.498.324,96, correspondente a 37.044 Ações PN-Seed, 11.999 Ações PN-Seed 2 e 11.681 Ações PNA ora emitidas são integralizados, neste ato, por meio da capitalização de créditos detidos pelos subscritores descritos nos boletins de subscrição contra a Companhia resultantes de instrumentos de múto conversível previamente celebrados entre a Companhia e tais subscritores (“**Contratos de Mútos**”). Mediante a assinatura dos seus respectivos boletins de subscrição, os Acionistas Ingressantes tornam-se acionistas da Companhia, e passam a deter Ações PN, nominativas e sem valor nominal, e os Acionistas Ingressantes e a Companhia dão quitação recíproca, ampla, rasa, geral, irrevogável e irretratável, dos direitos e obrigações previstos nos, decorrentes dos, ou relacionados a

acessórios aos Contratos de Mútos, para nada mais reclamarem ou exigirem uns dos outros, hoje ou no futuro, em juízo ou fora dele. 5.4. Em razão da deliberação acima, os acionistas (doravante incluindo também os Novos Acionistas) aprovam o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, o qual vigorará com a seguinte redação: “**Artigo 5º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 16.508.324,96, dividido em 160.724 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (“**Ações ON**”); (ii) 37.044 ações preferenciais, Classe Seed, nominativas e sem valor nominal (“**Ações PN-Seed**”); (iii) 11.999 ações preferenciais, Classe Seed-2, nominativas e sem valor nominal (“**Ações PN-Seed 2**”); e (iv) 11.681 ações preferenciais, Classe A, nominativas e sem valor nominal (“**Ações PNA**”) e, em conjunto com as Ações PN-Seed e Ações PN-Seed 2, as “**Ações PN**”. Ações ON e Ações PN, em conjunto, são denominadas “**Ações**”. **Parágrafo único.** A Assembleia Geral poderá criar, a qualquer tempo, outras classes de ações, por deliberação tomada nos termos deste Estatuto Social, observado o disposto na Lei das S.A.” 5.5. A relação completa dos acionistas da Companhia, com a indicação da quantidade de ações detidas por cada um, resultado das deliberações aprovadas neste Instrumento, encontra-se disposta na forma do Anexo II a este Instrumento. **6. Ratificação da Diretoria, Criação do Conselho de Administração e Eleição de seus Membros.** 6.1. Os acionistas decidem ratificar a eleição do atual diretor da Companhia, qual seja, o Sr. **Bruno Rodrigo de Souza Reis**, portador da cédula de identidade (RG) nº M6061603 SSP/MG e do CPF/ME sob o nº 001.346.796-44, que ocupará o cargo de Diretor Presidente da Companhia. 6.2. Tendo em vista a ratificação ora deliberada do Diretor Presidente da Companhia, os acionistas também resolvem renovar o seu prazo de gestão, que será de 2 anos contados desta data, permitida a reeleição. 6.3. Os acionistas aprovaram, ainda, a criação do Conselho de Administração da Companhia, que será composto por, no mínimo, 3 e, no máximo, 5 membros, sendo 1 o presidente, acionista ou não da Companhia, com mandato unificado de 2 anos, permitida a reeleição. As normas sobre convocação, instalação e funcionamento do Conselho de Administração serão estabelecidas no Estatuto Social da Companhia ora aprovado. 6.4. Os acionistas elegem para compor o Conselho de Administração, com mandato unificado de 2 anos contados desta data, permitida a reeleição, os seguintes membros: (i) **Bruno Rodrigo de Souza Reis**, portador da cédula de identidade (RG) nº M6061603 SSP/MG e do CPF/ME sob o nº 001.346.796-44, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (ii) **Marcelo Faustino do Nascimento**, portador da cédula de identidade (RG) nº 21.282.780-7 SSP/SP e do CPF/ME sob o nº 167.196.318-02, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; e (iii) **Fabio Mendes Dutra**, portador da carteira de identidade nº 27.448.680-5, SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 265.376.418-02, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. 6.5. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria ora eleitos são empossados em seus cargos de acordo com os Termos de Posse anexos a este Instrumento na forma do Anexo III e declaram para os devidos fins e efeitos legais e sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. 6.6. A remuneração global anual da administração da Companhia será de R\$ R\$240.000,00. **7. Conselho Fiscal.** 7.1. Fica consignado pelos acionistas que o Conselho Fiscal da Companhia não será instalado, conforme previsto no Estatuto Social. **8. Criação do Capital Autorizado.** 8.1. Os acionistas resolvem aprovar, ainda, a criação do capital autorizado da Companhia, na forma do artigo 168 da Lei das S.A., permitindo, portanto, que o capital social da Companhia possa ser aumentado mediante decisão do Conselho de Administração da Companhia, independentemente de reforma estatutária, até o limite global de 19.798 Ações ON, nominativas e sem valor nominal, que serão utilizadas exclusivamente para outorgar opções de compra de ações no âmbito de plano de opção de compra de ações da Companhia e de contrato de outorga de opção de compra de ações que venham a ser aprovados pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, e que poderão ser emitidas quando do exercício de tais opções de compra de ações pelos respectivos outorgados. 8.2. Em razão da deliberação acima, os acionistas aprovam o Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, o qual vigorará com a seguinte redação: “**Artigo 6º.** Fica o Conselho de Administração autorizado a, independentemente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei das S.A., aumentar o capital social até o limite global de 19.798 Ações ON, que poderão ser emitidas quando do exercício de opções de compra de ações outorgadas no contexto do plano de incentivo de colaboradores da Companhia aprovado pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração da Companhia. Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações ordinárias decorrentes do exercício de opções de compra de ações outorgadas a colaboradores da Companhia no contexto de plano de incentivos.” **9. Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia.** 9.1. Os acionistas resolvem criar e aprovar o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“**Plano**”), nos termos e na forma do Anexo IV deste Instrumento, no âmbito do qual poderão ser outorgadas opções para a aquisição de até 19.798 Ações ON de emissão da Companhia, nominativas e sem valor nominal. O Plano ora aprovado foi analisado por todos os acionistas da Companhia e será arquivado na sua sede, e tem como objetivo incentivar a contratação e retenção de um número limitado de administradores, funcionários, empregados e/ou colaboradores da Companhia, de acordo com os seus termos e condições. 9.2. Ato contínuo, os acionistas resolvem criar e aprovar a minuta de Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações (“**Contrato de Opção**”), nos termos e na forma do Anexo V deste Instrumento, pelo qual serão formalizadas as outorgas de opções relativas ao Plano, observados os seus termos e condições. 9.3. Os acionistas resolvem, ainda, autorizar a administração da Companhia para que, nos termos do Estatuto Social, tome todas as medidas necessárias e cabíveis para a implementação do Plano e dos Contratos de Opção, inclusive mediante aumento do capital social nos termos do capital autorizado. Nos termos da presente autorização, as outorgas de opções relativas ao Plano deverão ser administradas pelo Conselho de Administração da Companhia, que passa a ter autonomia e competência para, entre outras coisas: (i) deliberar sobre e aprovar as outorgas de opções relativas ao Plano, desde que dentro do limite do capital autorizado da Companhia, e a assinatura dos Contratos de Opção; (ii) estabelecer termos e/ou condições precedentes, bem como regras específicas, aplicáveis a um ou mais participantes para o exercício das opções, período de vesting, antecipação do período de vesting, antecipação e/ou prorrogação do prazo para exercício das opções, dentre outros; e (iii) especificar ou delimitar as condições estabelecidas no Plano. **10. Aprovação do Estatuto Social da Companhia.** 10.1. Em decorrência das deliberações acima expostas, os acionistas aprovam o Estatuto Social da Companhia, incluindo o conteúdo das deliberações referidas acima, que, rubricado pelos presentes, faz parte integrante do presente instrumento. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 327.733/22-6 em 29/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Ibovespa acompanha exterior positivo e sobe 2,04%

Sem muitas novidades na agenda do dia, o Ibovespa navegou a retomada do apetite por risco desde o exterior nesta quinta-feira, 7, com os mercados ainda digerindo os sinais emitidos ontem à tarde pela ata da mais recente reunião de política monetária do Federal Reserve. Sem menções do Fed a risco de recessão iminente, os investidores buscaram descontos em ações, tanto aqui como nos Estados Unidos e na Eu-

ropa. Amanhã, a atenção se volta à nova leitura sobre a economia americana em junho, com a divulgação de dados sobre o mercado de trabalho como a geração de vagas, a taxa de desemprego e a evolução do ganho salarial médio. No Brasil, será conhecido o IPCA de junho.

Nesta véspera de dados importantes, o Ibovespa não apenas conseguiu retomar o nível de 100 mil pontos pela primeira vez desde o fechamento do último dia 28, como

também encontrou fôlego, no meio da tarde, para chegar aos 101 mil, nas máximas da sessão. Perto do fim, moderou o avanço do dia a 2,04%, a 100.729,72 pontos, entre mínima de 98.721,51, da abertura, e máxima de 101.420,24, com giro em recuperação, a R\$ 29,4 bilhões no fechamento desta quinta-feira.

Na semana, o Ibovespa passa a acumular ganho de 1,79%, elevando a retomada do mês a 2,22% – no ano, limita a perda a 3,90%. Em

porcentual, o ganho de hoje chegou a parecer que seria o maior desde o dia 9 de março (+2,43%), tendo superado também, nos picos da sessão, o do fechamento de 27 de junho (+2,12%) quando, saindo como nesta quinta-feira de abertura a 98 mil, o Ibovespa recuperou a linha de 100 mil que havia sido perdida na sessão anterior (24). Em parte da tarde, o índice parecia a caminho mesmo de seu maior ganho diário em porcentual no ano – e que

seria também o mais alto desde 2 de dezembro passado, quando subiu 3,66%.

“A inflação tem sido a grande preocupação dos mercados desde o início do ano, e o Fed deixou (ontem) em aberto a definição dos juros para a próxima reunião, se um aumento de 50 ou 75 pontos-base. Assim, os mercados reagiram bem à indicação de política monetária mais restritiva para controlar a inflação”.

Isto é Dinheiro

Negócios

Acelen avalia aumentar capacidade de produção de diesel S-10 em até 20% em Mataripe



A Acelen, do Mubadala Capital, estuda aumentar entre 15% e 20% a capacidade máxima de produção de diesel S-10 da refinaria de Mataripe, na Bahia, disse Celso Ferreira, VP de Operações da empresa, disse a Reuters.

Hoje, a refinaria pode produzir de 250 mil a 320 mil metros cúbicos de diesel S-10 por mês. Se considerado o diesel S500, com mais enxofre, a produção total do combustível pode ser de até 450 mil metros cúbicos/mês (ou 450 milhões de litros).

“Os estudos estão começando agora. Entre setembro e outubro deste ano, seremos capazes de submeter os investimentos à aprovação do Conselho da Acelen”, disse Ferreira, nesta quarta-feira.

O investimento, acres-

centou ele, poderia reduzir a necessidade de importação de diesel pelo Brasil, especialmente na região Nordeste, com forte atuação da Acelen.

Segundo a Acelen, a refinaria também aumentou a produção de outros produtos, como gasolina, querosene de aviação, óleo lubrificante e parafina.

Ferreira atribui esse desempenho a um conjunto de fatores, entre eles um programa de paradas para a unidade, em que são sanados problemas técnicos que possam prejudicar a produção.

Em abril, a empresa anunciou um investimento de 500 milhões de reais no ciclo de paradas programadas de manutenção na refinaria, ao longo dos próximos 12 meses, buscando realizar as melhorias necessárias para otimizar a capacidade operacional.

“A gente já executou três das 11 paradas que a gente tem para este ano. Com isso, os ativos voltam em condições melhores de produção. Além disso, implantamos novas rotinas operacionais, acompanhamento e monitoramento de performance”, disse Ferreira.

Sob gestão da Acelen desde dezembro, a refinaria de Mataripe, na Bahia, produziu 1,02 bilhão de litros de diesel S-10 entre janeiro e maio, atrás apenas das refinarias de Paulínia, a maior do país, e Presidente Bernardes, ambas da Petrobras.

A produção representa um crescimento de 202,7% em relação aos 337 milhões de litros produzidos no ano passado, quando ainda era Refinaria Landulpho Alves (Rlam), da Petrobras.

Reuters

Lucro da Ceagesp aumenta 681% no 1º trimestre ante um ano, para R\$ 15,131 milhões

A Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Ceagesp) obteve lucro líquido de R\$ 15,131 milhões no primeiro trimestre de 2022, informou a empresa. O resultado representa aumento de 681% ante igual período do ano passado, quando o lucro foi de R\$ 1,938 milhão.

A arrecadação de R\$ 29,078 milhões no primeiro trimestre contribuiu para uma Receita Operacional Bruta de

R\$ 40,5 milhões. O resultado ocorreu, principalmente, pelo faturamento de R\$ 1,430 milhão em armazenagem, R\$ 1,195 milhão em Permissão Remunerada de Uso e R\$ 469 mil em Autorizações de Uso.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) fechou o trimestre em R\$ 20,243 milhões, superando o resultado de R\$ 7,205 milhões em igual período do ano passado.

Isto é Dinheiro



São Paulo recebe o maior evento de games independentes da América Latina; saiba como acompanhar



A cidade de São Paulo recebe, entre os dias 7 e 10 de julho o BIG Festival, o maior festival de games independentes da América Latina.

Depois de dois anos sendo realizado virtualmente, em 2022 o evento acontecerá presencialmente, na São Paulo Expo, e também de maneira virtual.

O BIG Festival, que acontece desde 2012, nos últimos 10 anos vem fortalecendo o ecossistema de games no Brasil - mostrando os melhores jogos do mundo no festival, lançamentos de jogos de publishers renomadas e promovendo encontros de negócios, prêmios, grande cobertura da imprensa, palestras e a presença dos principais profissionais do mundo, bem como publishers e inves-

tidores.

O BIG, sigla para Brazil's Independent Games Festival, visa dar um espaço e oportunidade de networking para que as chamadas desenvolvedoras de jogos indie possam mostrar seus produtos e apostar para uma grande comunidade de fãs.

No universo gamer, jogos indie (independentes) são jogos eletrônicos criados por uma pessoa ou pequenas equipes com ou sem apoio financeiro de publicadoras de jogos eletrônicos.

Segundo a organização, o festival será o principal evento de games do primeiro semestre de 2022 no país e reunirá cerca de 30 mil pessoas no espaço físico, além da previsão de alcançar mais de 1 milhão de e apaixonados por jogos nas transmissões

online.

Serão mais de 100 horas de palestras e apresentações ao vivo e mais de 200 jogos selecionados disponíveis para serem jogados. O evento conta com diversas palestras de especialistas do setor, além de diversos estandes de empresas do setor. Grandes marcas do universo gamer, como Microsoft, Sony, Epic Games, entre outras, estarão presentes para apoiar o evento, além de conhecer as apostas da comunidade indie.

Durante o evento, os visitantes e expositores poderão conhecer em primeira mão os principais futuros lançamentos do mercado indie, já que o evento recebe desenvolvedoras de diversos países diferentes.

Exame